



## ANAIS DO XVI CONGRESSO BRASILEIRO DE OBSTETRÍCIA E GINECOLOGIA DA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA E I CONGRESSO ONLINE DA SOGIA-BR

### PERFIL SOCIOECONÔMICO DAS GESTANTES ADOLESCENTES NA CIDADE DE SINOP.

XVI Congresso Brasileiro de Obstetrícia e Ginecologia da infância e adolescência & I Congresso online da SOGIA-BR, 1ª edição, de 14/12/2020 a 16/12/2020  
ISBN dos Anais: 978-65-8686-1-27-3

**COLCENTE; Fernani José<sup>1</sup>, PÊGO; Caio César Souza<sup>2</sup>, ESTEVES; Walther de Lima<sup>3</sup>, CALICCHIO; Maria das Graças Silva de Mendonça<sup>4</sup>, MORAIS.; Michelle Damaceno<sup>5</sup>**

#### RESUMO

**1. Introdução.** A gravidez e a maternidade na adolescência podem ser consideradas situações de vulnerabilidade quando envolvem dificuldades socioeconômicas e de acessibilidade aos serviços de saúde. **2. Objetivos.** O estudo tem como propósito avaliar de forma quantitativa e qualitativa os atendimentos de pré-natal em gestações de adolescentes na cidade de Sinop, Mato Grosso. Assim, objetivou-se descrever o perfil sociodemográfico das gestações entre 10 e 18 anos no município. **3. Métodos.** Foram analisados os dados de gestantes atendidas no Centro de Especialidades Médicas da cidade de Sinop durante o período entre 20 de maio e 19 de junho de 2020, local que engloba o atendimento pré-natal de gestantes que são de alto risco, que estão no último trimestre de gestação ou que possuem intercorrências obstétricas. Dentre o período supracitado, ocorreram 656 atendimentos, sendo que desses, 68 (10,36%) foram de mulheres entre 10 e 18 anos. **4. Resultados.** Dentre os 68 atendimentos na faixa etária analisada (10 - 18 anos), todas se encontravam no terceiro trimestre de gestação. Constatou-se que 57 gestantes (83,8%) estavam fazendo o acompanhamento pré-natal previamente em sua respectiva Unidade Básica de Saúde, tendo realizado os exames preconizados pelo Ministério da Saúde. Já as demais adolescentes, não haviam sequer realizado alguma consulta. Logo, aproximadamente 16% das gestantes adolescentes não faziam acompanhamento pré-natal. Ademais, 53 gestantes (77,9%) relataram que a gravidez não foi planejada; 58 gestantes (85,2%) relataram terem baixas condições econômicas, com renda familiar individual abaixo de 1 salário mínimo; e 62 gestantes (91,1%) dizem depender exclusivamente da renda familiar. **5. Conclusão.** O estudo mostra que a gestação em adolescentes ainda tem forte relação com baixos índices socioeconômicos, e a falta de informação sobre os riscos de vida sexual ativa sem métodos contraceptivos se mostra um dos principais fatores de risco para gestações não planejadas nessa faixa etária.

**PALAVRAS-CHAVE:** Gestação, Adolescente, Pré-Natal, Sinop.

<sup>1</sup> UFMT - Campus Sinop, fj.colcente@hotmail.com

<sup>2</sup> UFMT - Campus Sinop, caiocs08@gmail.com

<sup>3</sup> UFMT - Campus Sinop, waltherestevess@uol.com.br

<sup>4</sup> UFMT - Campus Sinop, graca\_vit@yahoo.com.br

<sup>5</sup> UNIC - Campus Sinop, michelledamaceno43@gmail.com